

MARISA MARCOMINI LOGUÉRCIO

**FATORES QUE INTERFEREM NO ALEITAMENTO
MATERNO**

ITAMOGI/MG

2011

MARISA MARCOMINI LOGUÉRCIO

**FATORES QUE INTERFEREM NO ALEITAMENTO
MATERNO**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora: Dr^a Sybelle de Souza Castro
Miranzi

ITAMOGI/MG

2011

MARISA MARCOMINI LOGUÉRCIO

**FATORES QUE INTERFEREM NO ALEITAMENTO
MATERNO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de especialista em Atenção Básica em Saúde da Família, pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Aprovada em: 06/08/2011

BANCA EXAMINADORA:

Sybelle de Souza Castro Miranzi

Eugenio Marcos Andrade Goulart

*“Escolhi os plantões, porque sei que o
escuro da noite amedronta os enfermos.
Escolhi estar presente na dor porque já
estive muito perto do sofrimento.
Escolhi servir ao próximo porque sei que
todos nós um dia precisamos de ajuda.
Escolhi o branco porque quero
transmitir a paz.
Escolhi estudar métodos de trabalho
porque os livros são fontes de saber.
Escolhi ser ENFERMEIRA porque amo e
respeito à vida”.*

(Autor desconhecido).

RESUMO

O aleitamento materno traz inúmeros benefícios tanto para a mãe como para o bebê, além de estimular o vínculo afetivo, sendo recomendado pela OMS exclusivamente até os seis meses estendendo-se até os dois anos de idade. Mas a taxa de prevalência está relativamente baixa, cerca de 41%, sendo necessário a implantação de novas políticas de saúde que promovam e estimulem o aleitamento materno, levando em consideração o contexto familiar e sócio-econômico que a mulher está inserida. E essas ações devem ser desenvolvidas durante o pré-natal, proporcionando um atendimento multiprofissional de qualidade, integral e resolutivo. Baseado nisso o presente estudo propõe descrever os fatores que interferem no aleitamento materno. Este estudo foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica narrativa, foram pesquisadas as bases de dados do SCIELO e LILACS, através dos descritores: aleitamento materno, amamentação, desmame. O idioma pesquisado foi o de língua portuguesa e o período relativo aos anos entre 2001 e 2010. Os fatores identificados que influenciam o aleitamento materno foram: idade materna, sendo menos prevalente nas mães mais jovens, influenciado pelo menor poder aquisitivo e por serem solteiras; situação socioeconômica, onde as mulheres com baixa renda apresenta três vezes mais risco de desmame precoce; escolaridade, pelo fato das mais instruídas conhecerem as vantagens do aleitamento; trabalho materno, as mulheres domésticas apresentam 30% a mais de desenvolverem o aleitamento materno exclusivo; situação conjugal, a mãe que não possui companheiro apresenta seis vezes mais risco de não amamentar; problemas relacionados com o bebê e a mãe, como problemas mamários, insegurança em relação se o leite é fraco, a dieta materna, bebês que usam bico amamentam por menos tempo e os que nasceram com peso inadequado pelo fato de permanecerem maior tempo no hospital. Dessa forma, abordar as vantagens e desvantagens, esclarecer dúvidas e mitos da amamentação, levando em consideração a experiência e conhecimento pode proporcionar maior segurança na gestante para superar as possíveis adversidades e dificuldades da amamentação.

Palavras-chave: Desmame. Aleitamento Materno. Amamentação.

ABSTRACT

Breastfeeding provides numerous benefits to both mother and baby, and encourage the bonding and is recommended by WHO exclusively until six months extending up to 2 years of idade. Mas the prevalence rate is relatively low, about 41%, being necessary to implement new health policies that promote and encourage breastfeeding, taking into account family background and socio-economic development that the woman is inserted. And these actions should be developed during the prenatal period, providing a multidisciplinary care quality, comprehensive and decisive. Based on that this study proposes to describe the factors that interfere with breastfeeding. This study was developed through a narrative review of the literature, were searched the databases of SciELO and LILACS using the following keywords: breastfeeding, breastfeeding, weaning. The language was studied Portuguese language and the period covering the years between 2001 and 2010. The identified factors that influence breastfeeding were maternal age, being less prevalent in younger mothers, influenced by lower income and being single, socioeconomic status, where women with low incomes has three times the risk of early weaning; schooling, because the better educated know the advantages of breastfeeding, maternal employment, the housewives have 30% more to develop exclusive breastfeeding, marital status, the mother has not had a partner six times the risk of not breastfeeding, problems related to the baby and mother, and breast problems, insecurity about whether the milk is low, maternal diet, breastfeeding babies who use tip for less time and those born with inadequate weight by the fact that a longer stay in hospital. Thus, addressing the advantages and disadvantages, answer questions and myths of breastfeeding, taking into account the experience and knowledge can provide greater safety during pregnancy possible to overcome the adversities and difficulties of breastfeeding.

Keywords: Weaning. Breastfeeding. Breastfeeding.